

Área de Japiim

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

As informações foram extraídas de relatórios fornecidos pela Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS).

Introdução

O Campo de Japiim, está localizado na Bacia do Amazonas, nos municípios de São Sebastião do Uatumã e Urucará, a 227 km a leste da cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas.

A concessão, oriunda da Rodada Zero da ANP, foi descoberta em setembro de 2001 através da perfuração do poço 1-BRSA-0098-AM no antigo Bloco Exploratório BA-3. A sua Declaração de Comercialidade foi apresentada em 21/05/2004.

O seu “ring fence” compreende uma área de 52,04 km², onde há, atualmente, 02 (dois) poços perfurados.

Aspectos Geológicos

Os principais reservatórios do campo são arenitos litorâneos da porção basal da Formação Nova Olinda, com porosidade média de 22% e permeabilidade da ordem de 50 mD, saturados com gás natural não associado e condensado de 71º API.

O mecanismo primário de produção é a expansão do gás natural e o concessionário não previa a injeção de qualquer fluido com o objetivo de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O Volume de Óleo “In Place” (VOIP) do Campo de Japiim é de 0,04 milhões de m³ de condensado e o Volume de Gás “In Place” (VGIP) é de 661,14 milhões de m³ de gás natural não associado.

A concessão não teve a sua produção iniciada até o momento.

Aspectos dos Poços

- 1-BRSA-0098-AM

O poço 1-BRSA-0098-AM encontra-se equipado com cabeça de produção. No Programa de Desativação de Instalações (PDI) consta que o mesmo está, atualmente, abandonado permanentemente.



- 3-BRSA-0170-AM

O poço 3-BRSA-0170-AM encontra-se, de acordo com o Programa de Desativação de Instalações (PDI), arrasado.



Aspectos Fisiográficos

O Campo de Japiim está inserido na Floresta Amazônica, sendo que seus 02 (dois) poços se encontram na margem de braços do Igarapé Maripá.

A área da concessão é circundada por floresta nativa e nas proximidades, ao longo do igarapé, existem ocupações humanas de ribeirinhos, que realizam atividade agrícola perene e pecuária.

Nas locações dos poços foram identificados diversos fragmentos vegetais, tanto de regeneração natural, quanto de espécies exóticas e gramíneas.